TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 23 DE JANEIRO DE 2015 | ANO XV - Nº 2.517 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Cultura e Esporte para inclusão social

A meta do novo secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Rafael Cordeiro, é utilizar as ações da secretaria como uma maneira de promover ações para crianças, jovens e adultos que precisem de apoio do governo. Rafael substitui Jailton Batista, que teve um dos melhores desempenhos no primeiro escalão da prefeitura, com destaque para as duas edições do Natal Encantado, que surpreenderam Feira de Santana.

6

Solla contra Rui Costa

Em artigo distribuído à imprensa e textos postados na internet, o ex-secretário de Saúde, Jorge Solla, combate medidas adotadas pelo novo governo estadual, que visam o corte de gastos. Para o deputado federal eleito, a extinção das Dires e as demissões de funcionários não trazem economia e ainda comprometem a prestação do serviço.

César Oliveira Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Roberto Campos, definitivo

"O bem que o Estado pode fazer é limitado; o mal, infinito. O que ele nos pode dar é sempre menos do que nos pode tirar."

Guilherme Belllintanii, novo secretário de Educação em Salvador:

"O desafio é envolver a cidade nisso. Porque a cidade sabe quantos trios elétricos saem na Barra, mas não sabe quantos alunos tem na rede."

"Quando você estiver pela Graça e encontrar às 10h um aluno com a camisa da prefeitura andando, tem alguma coisa errada, porque a aula dele é de 8h às 12h. Em geral, o aluno da escola pública é um ser invisível para a classe média. Você o encontra andando na Graça e não se questiona de nada. Se perguntarmos cinco escolas públicas municipais, ninguém sabe."

"É preciso ter rigor com a presença do professor e a presença do aluno na escola."

Onde está Dilma?

O Brasil não pode ser governado como uma bodega. Precisamos de uma liderança com capacidade técnica, política, e não uma presidente que se omite dos enfrentamentos. Onde está a Presidente? Desaparecida desde 2 de janeiro, Dilma pode ter sido abduzida e substituída por um clone do PSDB! Aguarda-se como prova contrária uma manifestação de indignação de Dilma com o surfista morto em Santa Catarina, a criança de quatro anos vítima de bala perdida no Rio, ou sua presença em Davos explicando o PIB de 0,3%, e a recessão anunciada, o arrocho fiscal, o brutal aumento de imposto, da gasolina, a negativa em corrigir a tabela do Imposto de Renda, a perseguição ao batom, o cancelamento de direitos trabalhistas ou pelo menos o que fazer pra combater a epidemia de tosse das vacas. Ou que se defenda das acusações do enrolado companheiro Gabrielli, que pediu a indisponibilidade de seus bens, das críticas do blog do Dirceu - este perigoso elemento do PIG -, enfim, que Dilma recupere-se do apagão, e nos explique o estelionato eleitoral ao menos declarando à moda FHC: esqueçam o que prometi!

Trevas

Presidente da Argentina, Kirchner, muda de opinião e reconhece que o procurador que ia denunciá-la foi assassinado.

Caos educacional

Os 500 mil zeros das redações do ENEM me assustam, mas me aterroriza muito mais saber que apenas 250, ou seja, 4 em cada 100 mil, tiveram nota máxima. Ou que só 500 mil (menos que 10%) chegaram a 700 pontos.

Cartesianos que somos, temos mais facilidade de lidar com referências numéricas e quanto mais ela for grandiosa melhor a chance de nos impactar. Mas precisamos olhar outro foco. Assim, o que me assusta não é a multidão que teve um resultado ruim, mas a penúria, a escassez de gente que obteve bom desempenho.

Por quê? Porque é destas pessoas que depende o futuro do país, a mudança da realidade política, econômica, cultural e científica, ou continuaremos sendo um país dependente de commodities (trocamos café e ferro por soja e aço, como na minha infância), com uma classe política medíocre e padrões comportamentais e culturais um tanto primários, para ser gentil.

É lógico que esta mão de obra com desempenho limitado se torna menos qualificada, aumenta custo de seleção e treinamento, desestimula empresas e surgimento de empregos mais diferenciados, limita o avanço da pesquisa e a mudança de perfil econômico, nos mantendo presos ao passado. E temos apenas 4 por 100 mil, nesta linha superior. É apavorantemente pouco e o futuro desta geração já está comprometido.

Precisamos acabar com este reme-reme de "formar o cidadão na escola", deixando a cargo dos pais esta tarefa, e trabalharmos duro, muito duro, para tornar nossos alunos capacitados em português, na vital matemática e ciências. Se dermos conta deste recado teremos feito um avanço majestoso e as gerações seguintes poderão se dedicar aos demais aspectos. Precisamos ter foco e concentrar toda força nele para que nos testes futuros a equação se inverta e 500 mil sejam os que tiram nota máxima, ou próximo dela. E o futuro nos pareça uma certeza...

Siameses

Em São Paulo, tem racionamento de água, mas o PSDB chama de "restrição hídrica"

No Brasil, tem racionamento de energia, mas o PT chama de "redução de distribuição"

Cultura

Rafael Cordeiro, ex-secretário de Saúde, em protocolar cerimônia, assumiu a Secretaria de Cultura em lugar de Jailton Batista, que sai apesar do bom trabalho. Em seu discurso Cordeiro prometeu dar continuidade aos projetos em andamento e sinalizou que vai aprofundar a parceria com a Educação, levando a cultura às escolas. É uma boa intenção, afinal, ninguém pode amar uma cidade se não a conhece. O cargo vai na cota do PMBD. Esperamos que as pressões e indicações que, dizem, desgastaram o ex-secretário mantenham-se em limites aceitáveis e permitam ao novo desenvolver o trabalho em um setor que exige continuidade para se consolidar.

Rui Costa

Não sei se por motivos justos, mas Rui Costa está dando uma enorme contribuição à prática política na Bahia e, no Brasil, se seguirem o exemplo. Ao exigir exclusividade de apoio ao PTN e agora ao PDT, inclusive demitindo a Secretária de Agricultura recém nomeada, Rui muda a prática indecente, oportunista, promíscua, que políticos e partidos tinham, de servir a dois senhores, beneficiando-se de ambos os lados, de acordo com a conveniência. E traindo o eleitor que nunca sabia o que esperar do seu eleito.

Lagoa Grande

O deputado Zé Neto anunciou a última licitação (R$23,6 milhões de um total de R$68 milhões) para conclusão das obras na Lagoa Grande, o maior projeto de intervenção urbana da cidade e pauta de campanha permanente da Tribuna Feirense. Em contato com esta coluna ele afirmou que com esta última etapa será finalizada toda a parte de urbanismo. A obra é um marco e assim que concluída, Feira ficará devendo ao deputado todo seu esforço para viabilizá-la.

Prato Raso: cercada de casas por todos os lados

Lagoas

A crise de abastecimento em São Paulo e Rio de Janeiro escancara quanto é crucial o problema da água. Aqui, na Santana dos Olhos D'água, no entanto, o que mais fazemos é aterrar lagoas. Já foi a Lagoa do Prato Raso, invadem a lagoa Salgada, aterram a Lagoa do Subaé onde está a nascente do Rio Subáe, entre outras. Acho que, em Feira, só vamos fechar a porta depois que tudo já tiver secado.

@cesaroliveira10

@Há algo errado no mundo quando nos indignamos pelo fuzilamento de um traficante de droga e justificamos o fuzilamento de outros por fazer uma charge

@Governo de Cristina Kirchner afirma que Cristo suicidou-se e exige revisão da bíblia!

@Como Ministro da Pesca, filho de Jader Barbalho vai poder provar que filho de tubarão, tubarãozinho é

@A verdade é que se Maduro, Dilma, ou Kirchner, começarem a administrar o inferno, no mês seguinte começa a faltar enxofre

@É preferível o apagão no Brasil do que a idade das trevas atual da Argentina

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Devolução de IPTU

A prefeitura decidiu que centenas de milhares de contribuintes terão direito a devolução de IPTU pago a mais, em 2014, quando ocorreu um aumento considerado exagerado.

Isso em São Paulo, conforme o anúncio reproduzido abaixo.

Prefeitura reduz reajuste do IPTU 2015.

O reajuste acumulado de 2014 e 2015 poderia chegar a 32% para imóveis residenciais e 55% para imóveis comerciais.

Pensando no impacto que o aumento do IPTU teria na vida das pessoas, a Prefeitura decidiu por um reajuste menor.

Por isso:

***Reduziu** o reajuste para imóveis residenciais, que seria de 20% e passou para 10%.*

***Reduziu** de 35% para 15% o reajuste para imóveis comerciais.*

*Decidiu também **não cobrar** os valores correspondentes ao aumento do IPTU 2014.*

*Além de **devolver** a 454 mil contribuintes os valores pagos a mais em 2014.*

*Para mais informações, acesse: **prefeitura.sp.gov.br***

Se a moda pega!

Por decisão do TRE, o ex-prefeito Paulo Batista Machado e o ex-secretário de Saúde, Antônio Marcos Lima dos Santos, estão inelegíveis por oito anos e terão que pagar multa de 25 mil reais, por coagirem funcionários contratados e demitirem os que não aceitaram a ordem de participar de campanha eleitoral. Isso em Senhor do Bonfim, aqui mesmo na Bahia.

Asfalto aguenta água

O prefeito José Ronaldo contesta nota da edição passada, onde foi mostrado o asfalto de barragem em São Paulo, que ressurgiu devido à seca, quase intacto após 20 anos submerso, enquanto aqui convivemos com buraqueira nas ruas a cada estação chuvosa.

Ronaldo explica que não é a água, mas o peso dos veículos trafegando que prejudica o asfalto. "Se ficar ali 100 anos não muda, porque não tem ninguém passando em cima, tá quietinho", garante, citando como exemplo as casas inteirinhas, mesmo feitas de adobe, que aparecem quando barragens secam na Bahia, como em Rodelas.

"O que faz o estrago é o movimento", ensina. A solução é usar asfalto a quente, mais duradouro. Segundo Ronaldo toda nova pavimentação da prefeitura é feita com asfalto quente e só se usa o frio em tapa-buracos, em pavimentações antigas, que já têm idade próxima de 30 anos. Os buracos que surgem na pavimentação a quente são mínimos, segundo o prefeito, em função de algum desnível no calçamento original, ou alguma camada que ficou mais fina.

Acho que o prefeito tem razão em relação à influência do peso e do movimento. Mas continuo a atribuir os buracos à qualidade do serviço. Eles são frequentes, por exemplo, na Maria Quitéria, pavimentada outro dia (a quente) no governo Tarcízio. E são inexistentes na Getúlio Vargas, feita (a quente) em 1994 quando João Durval era prefeito. A diferença? Na primeira a espessura da camada de asfalto é de um dedo. Na outra, um palmo.

Aumentou por quê?

Em entrevista no dia da greve de ônibus (23 de dezembro), contestando o advogado Ronaldo Mendes, que defende as empresas, o prefeito José Ronaldo negou categoricamente a possibilidade de aumentar preço de passagem antes da licitação anunciada esta semana.

E por que aumentou então? A resposta do prefeito é que na hora do embate com o advogado, ao vivo no programa Acorda Cidade, estava de cabeça quente com a situação, mas que diante das conversas que se seguiram durante o dia e sobretudo na reunião do Ministério Público no dia seguinte, entendeu que o assunto tinha que ser discutido, que deveria mandar fazer estudo técnico e que aumentaria a tarifa se o estudo "detectasse que deveria dar o aumento".

Meia mentira

A propósito, o deputado estadual Zé Neto - também participante daquela reunião no Ministério Público - classificou como "meia mentira", a declaração de Justiniano França, que condenou o vereador Beldes Ramos por criticar o aumento, alegando que o próprio Zé Neto, líder de Beldes, concordara. O deputado disse que concordou sim com a necessidade de aumento, mas que fosse até R$ 2,50, jamais R$ 2,70 como ocorreu.

Demanda reprimida

Depois de chupar um picolé, consegui achar nesta lixeira aí um espaço para colocar o palito, mas como se vê, muitos não conseguiram. Ao redor da lixeira, em frente ao hotel Caroá e do lado da prefeitura, tinha muito mais lixo, que não aparece na foto. Questionei o secretário de Serviços Públicos, Manoel Cordeiro, e ele me disse que diariamente o recipiente é esvaziado.

Parece que não está sendo suficiente.

É insuficiente também, como todos sabem, o número de lixeiras na cidade.

"Nem posso cobrar que as pessoas não joguem lixo na rua, se não tiverem onde colocar", admitiu Cordeiro.

Quanto a isso, o secretário anuncia que está prestes a implantar 300 novas lixeiras, principalmente no centro.

Uma iniciativa louvável da secretaria é a campanha publicitária que começou a ser veiculada orientando a população a não jogar lixo na rua. Uma exceção à lógica dos governos, que têm o mau costume de só fazer propaganda, esquecendo-se do dever de educar o povo.

Amigos para sempre

A necessidade de trocar o titular da Cultura, com a saída de Jailton Batista, foi um bom momento para testar a solidez da relação Colbert x Ronaldo, após a frustrante derrota do peemedebista na eleição do ano passado. A manutenção de um nome indicado por ele na secretaria mostra que o acerto continua valendo.

Pelo cenário que se desenha para a eleição do próximo ano, com novos postulantes (Fernando Torres e Lázaro), defecções (Targino Machado) e muros (Carlos Geilson), manter Colbert ao lado pode ser vital para a reeleição de Ronaldo.

Falta de educação

A lamentar neste aspecto é o orçamento da Superintendência Municipal de Trânsito, que de uma receita de R$ 16 milhões, prevê despesa de somente R$ 107 mil com campanhas educativas. 1%, como no ano anterior. Deve ser porque nossos motoristas não precisam.

ASSIM FALOU

JOSÉ CARLOS ALELUIA, deputado federal

"A obsoleta ideia petista de forjar uma imagem de "político hábil" está sendo trocada às pressas por uma versão recauchutada de "gestor competente". Não sei se cola"

dizendo que o desempenho de ACM Neto em Salvador norteia a atuação de Rui Costa

JAILTON BATISTA, ex-secretário de Cultura

"Você atrapalhou algumas vezes, em outras ajudou"

na tramissão do cargo, dirigindo-se a Mário Borges, assessor do gabinete de Ronaldo, dando uma das poucas pistas das dificuldades de relacionamento que enfrentou enquanto foi secretário

LUIZ MOTT, fundador do grupo gay da Bahia

"Se você é gay ou lésbica e vai se casar só pra iludir os outros, não faça essa desgraça, porque você vai prejudicar sua vida e a vida do companheiro, da companheira"

Rafael Cordeiro quer fazer inclusão por meio da Cultura

GLAUCO WANDERLEY

A secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, que tem um novo titular desde a tarde de quarta-feira, deve ser utilizada para fazer inclusão social, segundo o secretário Rafael Cordeiro, nova indicação de Colbert Filho (PMDB), em substituição a Jailton Batista.

Inclusão social "para jovens, idosos e crianças. Para evitar que esse jovem, esse adolescente, entre no mundo das drogas, lícitas ou ilícitas. Vamos dar esse enfoque para que não seja uma secretaria meramente de eventos. Vamos dar maior visibilidade à inclusão social através da cultura, do esporte e do lazer", afirmou.

Rafael não detalhou como pretende colocar em prática esta concepção. Mas ressaltou que espera trabalhar em parceria com outras secretarias, como a Educação. "Não é possível falar em cultura sem falar em educação", concluiu.

ARTÍFICE DO NATAL

Rafael substitui Jailton Batista, o secretário mais elogiado do governo, especialmente em função das duas edições do Natal Encantado. O substituto classificou seu antecessor como "o grande artífice do Natal Encantado, um evento que veio para ficar, que concorre, de maneira saudável, com a Micareta, com o São João, com a Expofeira e já nasceu de grande porte" .

O prefeito discursa durante a transmissão do cargo

O novo titular anunciou que deseja "manter este nível de dinamismo, inovação e dar um toque pessoal, que é natural de qualquer gestor que entra em uma nova pasta". Rafael admitiu que sua indicação teve o aval do ex-deputado Colbert Martins e do irmão dele, Evaldo, que preside o PMDB em Feira de Santana.

ATRITOS

A aprovação da comunidade não foi suficiente para manter no posto o secretário Jailton. Por razões que nunca foram colocadas claramente, ele pediu demissão em agosto. Naquele momento, de campanha eleitoral, acabou cedendo aos apelos para que ficasse mais um tempo, a fim de evitar conotações políticas negativas. Depois, o motivo da permanência passou a ser a proximidade do Natal Encantado. Ao longo deste período, prefeito e secretário não aceitavam comentar a substituição.

Com o sucesso ainda maior da segunda edição do evento natalino, e sem um nome definido para sucedê-lo, chegou-se a cogitar que Jailton permaneceria. Mas no final de dezembro um episódio deixou claro que o clima entre o secretário e o chefe do Executivo não era bom. Num evento para jornalistas (com palestras de Jozailto Lima e Raimundo Lima), que já se prolongava por horas, o prefeito sinalizou para Jailton para que ele abreviasse uma intervenção que fazia. Aborrecido, Jailton devolveu o microfone e disse que não falaria mais, sendo demovido somente pela insistência dos palestrantes para que concluísse. Mais tarde, quando se aproximava o momento em que Jailton seria homenageado, entre outros profissionais, o prefeito se retirou e foi aguardar o fim do evento do lado de fora, onde seria servido o almoço.

Na transmissão do cargo na quarta-feira, o clima foi amigável. O prefeito agradeceu o trabalho de Jailton na pasta e fez elogios a suas qualidades profissionais. Ao se despedir da função, Jailton agradeceu a oportunidade e o encorajamento oferecidos por Ronaldo, para atuar em uma área que era nova para ele e na qual não tinha certeza se poderia obter bom desempenho.

Embora o retorno à iniciativa privada tenha sido um dos motivos alegados para a saída, Jailton contou em entrevista no dia da transmissão do cargo que por enquanto está desempregado e não definiu ainda que atividade irá exercer nem se permanecerá em Feira de Santana, embora esta seja sua intenção. Antes de vir para Feira, ele atuava como executivo de indústria farmacêutica em Goiânia. Inclusive não tomou posse junto com os demais secretários de Ronaldo em 01 de janeiro de 2013, vindo assumir apenas na metade do mês, após a mudança para a cidade.

Licitação dos ônibus será em 16 de março

O prefeito José Ronaldo reuniu a imprensa na terça-feira (20) para anunciar que será em 16 de março a licitação que vai escolher as duas empresas que vão operar por 15 anos, prorrogáveis por mais 15, o serviço de transporte coletivo de passageiros de ônibus em Feira de Santana.

Como o contrato em vigor acaba em 15 de fevereiro, a concessão das empresas Princesinha e 18 de setembro deve ser prorrogada até que as vencedoras da licitação possam assumir. Pelas regras da licitação apresentadas na audiência pública de 19 de dezembro, as vencedoras têm prazo de pelo menos quatro meses para se instalar.

Durante a apresentação, o prefeito lembrou que a concessão atual admitia a possibilidade de prorrogação, mas que isto não ocorrerá porque o governo não está satisfeito com o serviço.

Apesar da qualidade do transporte coletivo ser criticada atualmente por todos, Ronaldo ressaltou que não quis romper o contrato porque isto poderia gerar consequências negativas para concorrências futuras, pois os interessados passariam a duvidar da segurança das regras. Animado, ele se mostrou otimista quanto aos resultados da licitação. "Tenho muita fé, muita esperança, muita firmeza de que vamos ter um serviço de transporte melhor".

Segundo o prefeito, o descontentamento não ocorria até quando ele deixou a prefeitura. "O serviço tinha aprovação de 85% em 2008, de acordo com pesquisa que foi feita na época", garantiu.

Junto ao prefeito, estavam o secretário de Planejamento, Carlos Brito (que atua na elaboração do projeto do BRT, que visa modernizar o setor com a instalação de corredores exclusivos para ônibus) e o de Transporte, Ebenezer Tuy, que no dia a dia se relaciona diretamente com as empresas e usuários e participou do processo de elaboração do edital.

Adilson Simas

Feira Ontem

Tempestade é passageira

Na quinta-feira, 27 de julho de 1977, às 17 horas, o vice **José Raimundo Azevedo** ocupou pela primeira vez a cadeira do prefeito, após ato simples testemunhado por Celso Pereira, Armando Menezes, Roque Aras, Rêmulo Oliveira e Celso Daltro. Na manhã do dia seguinte, o titular Colbert Martins acompanhado do chefe de relações públicas Adilson Simas e mais José Fróes da Motta, da Surfeira, foi participar como convidado, de mais um aniversário da cidade de Itabuna.

Lembrando que antes, numa viagem a Ruy Barbosa, o alcaide não havia convocado o substituto para assumir interinamente, o Feira Hoje do dia seguinte destaca que a transmissão de cargo marcou o fim do estremecimento que existia entre prefeito e vice. E conclui:

- Agora, os tempos são de bonança e não de tempestade...

Neguinho assalta sem arma

Entre as ocorrências policiais de julho de 1974, o jornal Feira Hoje destaca o assalto ao Banco Bamerindus, pelo marginal Vidal Filho, vulgo Neguinho, que levou Cr$ 14.288 da Bomboniere Cometa, de Ilo Brasileiro, no exato momento em que o funcionário da firma entregava a quantia à moça do caixa.

Dominado por populares ainda na Praça João Pedreira quando tentava fugir, o marginal foi levado de volta à agência bancária e em seguida à autoridade policial. Na delegacia, após o escrivão lavrar a ocorrência, o delegado **Jurandyr Fernandes** sem poder conceder coletiva, pois já estava atrasado para uma inadiável diligência, resumiu para aos repórteres:

- Neguinho não portava arma e não deu a tradicional ordem:"todo mundo para dentro do banheiro"...

Água disfarçada de morcego e coruja

A edição do jornal Feira Hoje que circulou na quarta-feira, 23 de março de 1977, deu amplo destaque ao pronunciamento do vereador emedebista **Clóvis Ramos Lima**, que usando os quinze minutos do horário da liderança responsabilizou o pólo local da Embasa pela falta de água que estava levando a população ao desespero.

Ouvido em silêncio e sem aparte, Clovis Lima disse que o problema estava acontecendo nos quatro cantos da cidade, sendo mais agravante na parte alta. Ao enumerar os bairros mais carentes, garantiu que no Sobradinho, Alto do Cruzeiro e Jardim Cruzeiro, "o precioso líquido, quando aparece, é dando uma de morcego ou coruja". E explicou causando risos:

- Quando chega é à noite, assim mesmo lá pelas 23 horas...

André Pomponet Economia em crônica
andrepomponet@hotmail.com

Mercado de trabalho feirense estagnou em 2014

Os números ainda não são conclusivos porque os dados referentes ao mês de dezembro ainda não estão disponíveis no site do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Mas que a geração de empregos formais na Feira de Santana está em queda não restam dúvidas: nos onze primeiros meses de 2014, o saldo líquido foi de apenas 577 novas vagas. Alguns, mais otimistas, dirão que, pelo menos, não houve saldo negativo no intervalo, o que não deixa de ser verdade. Mas, olhando em perspectiva, verifica-se uma tendência preocupante no médio prazo.

Considerando os últimos oito anos, 2014 foi o ano com o menor número de empregos formais gerados. Nos anos mais agudos da crise internacional (2008 e 2009) os resultados foram, curiosamente, bem melhores: 4,8 mil e 6,6 mil novas vagas, respectivamente. Isso considerando o intervalo entre janeiro e novembro, para manter o padrão de comparação com 2014.

Os melhores desempenhos foram observados em 2010 e 2012, com 8,7 mil e 7,2 mil empregos, respectivamente, também no mesmo intervalo. Os piores resultados foram observados em 2007 (3,4 mil empregos) e 2011 (2,8 mil novos postos). Ainda assim, superiores ao que se verificou nos primeiros onze meses do ano passado.

Desde 2007 foram gerados 37,7 mil postos de trabalho na Feira de Santana, sempre considerando os primeiros 11 meses do ano. Nota-se, portanto, que a contribuição mais modesta aconteceu em 2014, conforme já mencionado. O que isso significa? Quais as perspectivas para os próximos meses? Fatores endógenos e exógenos ajudam na explicação.

Fatores Externos

Em termos exógenos, uma constatação é óbvia: no geral, a economia brasileira desacelerou em 2014. Está aí o pífio desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) para atestar, inclusive, com um trimestre em recessão. Esse crescimento modesto da economia nos últimos 12 meses ajudou a conter a expansão de novos postos de trabalho no País.

Para 2015, as perspectivas não são promissoras: fala-se em PIB igualmente ínfimo e diversos rumores já sinalizam para uma elevação futura na taxa de juros, o que fortalece as expectativas de crescimento econômico mais lento, já que elevação nos juros é sinônimo de retração nas expectativas de investimento.

Somando-se a isso, os cortes no orçamento anunciados pelos governos tornam o cenário ainda mais sombrio. Para piorar, anunciaram-se medidas voltadas para o aumento da arrecadação, o que também tende a resultar em mais retração no investimento. No front nacional, portanto, as notícias não são nada alvissareiras.

Fatores Internos

Na Feira de Santana – que, evidentemente, está exposta às intempéries nacionais indicadas acima – há problemas específicos que tendem a constranger a geração de novos postos de trabalho no médio prazo. É o caso, por exemplo, do refluxo natural nos investimentos em habitação, que viveu um boom expressivo nos últimos anos e que tende a se retrair, ao menos temporariamente.

É o caso, também, da baixa qualificação da mão-de-obra local. Enquanto existirem trabalhadores qualificados disponíveis, as empresas tendem a absorvê-los. A saturação desse recurso, por outro lado, tende a desencorajar novos investimentos, em função da baixa produtividade média da mão-de-obra remanescente. Esse fator já pode estar afetando o desempenho do mercado de trabalho feirense.

Diversos outros fatores tendem a influenciar nesse cenário: infraestrutura logística, incentivos à implantação de novas empresas, tributos municipais, etc. O fato, porém, é que em 2015 corre-se o risco, até mesmo, de haver retração no número de empregos formais no município, o que seria desastroso para a economia feirense. Resta seguir perscrutando o futuro, para verificar se a tendência se confirma.

Jorge Solla condena extinção das Dires

"Não há justificativa técnica para existirem 27 estruturas regionais de governo na Educação e apenas 9 na Saúde". A opinião, expressa em longo artigo distribuído à imprensa (leia nesta página), é do ex titular da Secretaria de Saúde do estado da Bahia (Sesab), Jorge Solla. Ele condena enfaticamente a decisão do governador Rui Costa, de extinguir as 31 Dires e organizar o setor em nove Núcleos Regionais de Saúde, cujos dirigentes já foram nomeados.

Para Solla, a medida não trará qualquer economia e vai prejudicar a prestação do serviço de Saúde no estado, que durante oito anos esteve sob seu comando. Ele chega a considerar que os cortes caminham na direção da filosofia de "Estado mínimo", prática que teria sido adotada em Minas Gerais, sob o comando do tucano Aécio Neves.

Evitando criticar Rui diretamente, Solla afirma que venderam a ele ideias erradas. "Tudo indica que passaram ao governador Rui Costa um diagnóstico equivocado onde apontava que o Estado poderia e deveria prescindir das DIRES pois seriam estruturas anacrônicas, ineficientes, sem produtividade, com excesso de servidores e sem impacto sanitário. Além disso o fim das DIRES representaria uma economia financeira considerável ao Tesouro Estadual.

Solla argumenta que em todas as Dires há somente dois cargos de livre nomeação. O ex-secretário aponta que ao extinguir as 31 Dires e deixar 9 Núcleos, haverá economia de somente 44 cargos, que será perdida com os gastos de deslocamento e diárias dos servidores obrigados a se dirigir até a sede do Núcleo, a partir de cidades que antes tinham sua própria Dires.

"Diagnóstico errado leva a terapêutica inadequada", vaticina Solla. Ele diz que a equipe anterior da Sesab não foi ouvida para a tomada de decisão. O ex-secretário critica a intenção de deslocar os 295 auxiliares de enfermagem das Dires para unidades de emergência, já que atuam em área distinta e estão para se aposentar.

Mesmo sendo uma decisão tomada com base na lei de reforma administrativa, aprovada pela Assembleia Legislativa em dezembro, Solla, defende que seja modificada. "Qualquer lei aprovada pode ser alvo de revisão se são identificadas necessidades de mudanças", concluiu, pedindo a abertura de debate sobre o assunto.

NOVA INVESTIDA

Numa demonstração de que está disposto a levar adiante as críticas ao governo, Jorge Solla postou na quarta-feira em sua página no Facebook queixas contra 200 demissões que segundo ele ocorreram na Sesab. "O governo toma uma atitude insensível e absurda, sem oferecer alternativas a estas pessoas, algumas delas com anos de trabalho e dedicação ao serviço público", atacou.

Segundo ele, "serviços estão comprometidos em áreas essenciais como assistência farmacêutica, unidades de coleta e transfusão de sangue entre outras. Sequer tiveram o cuidado de procurar saber o que estes profissionais faziam. Não pode continuar este desmonte em uma área tão estratégica como a saúde em NOSSO GOVERNO", encerra o ex-secretário, assim mesmo, em letras maiúsculas. A postagem recebeu diversos comentários de apoio, com críticas ao governo Rui Costa.

Jorge Solla

Ex-Secretário da Saúde do Estado da Bahia
Deputado Federal eleito pelo PT

É necessário abrir o debate sobre o fim das Dires

O processo de construção do SUS realizou uma grande descentralização das ações e serviços de saúde em nosso país com redefinição dos papéis e responsabilidades dos entes federados e fortalecimento da esfera municipal. Contudo não são coerentes as tentativas de esvaziamento do espaço estadual de gestão do sistema. Sem uma presença marcante do Estado não existem efetivamente os espaços regionais, diversas ações que extrapolam as fronteiras municipais perdem capacidade de resposta e as ofertas de maior custo e complexidade não conseguem prosperar.

As propostas de "choque de gestão" bem ao gosto da linha defensora do Estado Mínimo aplicadas na gestão estadual da saúde não têm se mostrado eficientes. Vejam o exemplo de Minas Gerais, o estado que proporcionalmente menos investiu em saúde na última década e que tem uma rede própria estadual pífia com a oferta de serviços dependendo basicamente de serviços públicos das prefeituras e da contratação de serviços privados pelas gestões municipais.

Diferente desta linha política, no governo Wagner a Gestão Estadual do SUS foi fortalecida, com grande ampliação da rede própria estadual e da contratação de serviços privados pela SESAB. Além dos festejados 5 novos hospitais, o número de leitos de UTI triplicou, aumentou em mais de 30% o número de internações e em mais de 50% a oferta ambulatorial nos hospitais estaduais. Em parcerias com os municípios já são mais de 200 CAPS, 80 CEOs e 20 UPAs. A cobertura do SAMU saltou de apenas 20% para 80% da população. De apenas um único laboratório de saúde pública passamos a contar com uma rede com 13 unidades regionalizadas totalmente automatizadas e informatizadas.

Tivemos uma gigantesca ampliação da rede básica com investimento para mais de 1.500 novos postos de saúde (600 deles com recursos estaduais e os demais captados junto ao Ministério da Saúde) e reforma/ampliação de mais de 2 mil unidades. Mais de 8.500 servidores concursados foram contratados, implantados dois planos de carreira: para os médicos e para o grupo ocupacional Saúde e disponibilizados cursos de especialização e atividades de educação permanente para milhares de servidores. Tudo isso só foi possível pela vontade política e determinação do Governador Wagner em investir na saúde, aumentar o volume de recursos aplicados e fortalecer o papel da gestão estadual do SUS. Deixa para o novo governo mais de 1 bilhão de reais em investimentos já captados e diversos projetos e obras em curso. A cooperação com os municípios e a parceria com os serviços privados, especialmente os filantrópicos foi uma das marcas desta gestão.

Para o desenvolvimento de grande parte das ações de vigilância à saúde (epidemiológica, sanitária e do trabalhador), o programa de imunizações, combate a vetores, controle de qualidade de água de consumo humano, assistência farmacêutica, dentre outras não tem como, especialmente em um Estado com o tamanho da Bahia a gestão estadual prescindir de estruturas regionalizadas. As DIRES foram fortalecidas durante o governo passado, com investimentos em equipamentos, veículos e estrutura física, modernização completa da rede de frio para armazenamento e distribuição de vacinas e imunobiológicos, contratação de servidores concursados aonde havia déficit, capacitação e educação permanente e empoderamento na relação com os municípios, inclusive com a implantação dos Colegiados Intergestores Regionais. A implantação do Plano Diretor de Regionalização estabeleceu as diretrizes para o fortalecimento das 28 microregiões de saúde no tocante ao conjunto das ações de saúde (vigilância à saúde, assistência farmacêutica, atenção básica e média complexidade ambulatorial e hospitalar) e para a viabilização da oferta de alta complexidade nos pólos das 9 macroregiões.

Com a aprovação da recente reforma administrativa foi definida a extinção das DIRES e a concentração da presença regionalizada da SESAB apenas nos 9 pólos macroregionais. Primeiro cabe destacar que a equipe que dirigia a SESAB até o final do ano passado não foi ouvida. Ficou sabendo da proposta através do Diário Oficial, assim como todos os demais atores sociais com interesse direto na questão. Segundo, tudo indica que passaram ao governador Rui Costa um diagnóstico equivocado onde apontava que o Estado poderia e deveria prescindir das DIRES pois seriam estruturas anacrônicas, ineficientes, sem produtividade, com excesso de servidores e sem impacto sanitário. Além disso o fim das DIRES representaria uma economia financeira considerável ao Tesouro Estadual.

Como sabem, diagnóstico errado leva a terapêutica inadequada. Para quem não sabe, desde a reforma administrativa feita no início do governo Wagner, cada DIRES tem apenas dois cargos de livre provimento: um diretor (DAS 2-D o menor deste patamar de direção) e um coordenador administrativo (DAI 5 penúltimo nível na escala estadual). Portanto, com a extinção das DIRES a economia será de apenas 44 cargos.

Não existem contratos temporários (REDA ou PST comuns em outras estruturas regionais de governo), nem tão pouco tercerizados (com exceção de vigilantes e pessoal de limpeza das sedes). Todo o quadro de servidores é estatutário ou cedido pelo Ministério da Saúde (originários da FUNASA e SUCAM). Assim não haverá redução do quadro, o qual inclusive tem muitos servidores prestes a se aposentar. Nos próximos anos a maioria dos cedidos, servidores essenciais especialmente ao combate a dengue e outras endemias completarão seu tempo de serviço.

Das 31 DIRES em 23 delas (75%) existem menos de 70 servidores do quadro da SESAB. Apenas 4 delas tem mais de 100 servidores estaduais lotados, sendo que 3 serão necessariamente mantidas entre os novos Núcleos de Saúde. Ao contrário do que têm divulgado apenas 4 DIRES têm mais de 10 enfermeiros e 10 médicos cada uma. Todas estas devem permanecer como sede de Núcleo. São em média apenas 3,7 médicos e 5,1 enfermeiros por DIRES. Existem apenas 21 técnicos de enfermagem somando todas as Dires. Os 295 Auxiliares de Enfermagem são do quadro antigo, à beira da aposentadoria. Há poucos dias a atual assessoria de comunicação da SESAB se manifestou sobre o déficit de enfermeiros e técnicos de enfermagem no Hospital Roberto Santos informando que as lacunas existentes seriam sanadas com remanejamento de servidores inclusive originários de DIRES extintas. Venderam a idéia de que este "excedente" de quadros pode reforçar a oferta de serviços nas principais emergências hospitalares.

Não concordamos que seja simples e adequado realocar servidores com muitos anos de atuação em vigilância à saúde e imunização para a assistência em grandes unidades de emergência ou mesmo transferir quem mora e trabalha, por exemplo em Santa Maria da Vitória e Ibotirama para Barreiras ou de Boquira, Guanambi, Caetité e Itapetinga para Vitória da Conquista, ou mesmo de Seabra, Itaberaba e Serrinha para Feira de Santana.

Como a área de abrangência de atuação dos criados 9 Núcleos de Saúde será muito ampla a pequena economia com a redução de 44 cargos será rapidamente consumida com o aumento dos gastos com diárias para os servidores. Importante registrar que toda a logística de distribuição de vacinas e supervisão do programa de imunização é feita hoje pelas DIRES, assim como muitas ações de vigilância à saúde e combate a endemias são feitas em campo por profissionais de seus quadros.

Cabe lembrar que antes do governo Wagner os pacientes tinham que vir a Salvador para receberem medicamentos do Programa de Alto Custo. Hoje milhares são atendidos regularmente nas sedes das DIRES que passaram a contar com assistência farmacêutica para tal finalidade. Para atuar na microregião de Seabra os servidores do Núcleo de Feira de Santana terão que se deslocar por 349 Km até a sede desta microregião. Entre os dois extremos da área do Núcleo de Feira de Santana temos 423 Km até Ibitiara na direção da Chapada Diamantina e 248 Km até Monte Santo na região sisaleira. Não há justificativa técnica para existirem 27 estruturas regionais de governo na Educação e apenas 9 na Saúde.

Nós que militamos no Partido dos Trabalhadores desde a sua fundação, lutamos arduamente nestes últimos oito anos para construirmos uma "Bahia de Todos Nós" e que estivemos na linha de frente para a eleição do companheiro Rui Costa para Governador, não podemos nos furtar de apontar os problemas para que sejam corrigidos e buscarmos o sucesso do atual governo.

Qualquer lei aprovada pode ser alvo de revisão se são identificadas necessidades de mudanças. Assim estamos empenhados em buscar que o diálogo efetivamente seja aberto e o debate sobre a extinção das DIRES e o modelo de atuação regional da Saúde na Bahia seja feito com todos os atores diretamente envolvidos.

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

5º FECIBA abre inscrições

Estão abertas até o dia 20 de fevereiro as inscrições para a 5ª edição do FECIBA – Festival de Cinema Baiano. O evento, que acontecerá em junho na cidade de Ilhéus, tem como objetivo a promoção e premiação do cinema produzido na Bahia. As inscrições são totalmente online e gratuitas. Filmes de qualquer gênero e duração máxima de 30 minutos podem ser inscritos na Mostra Competitiva. A ficha de inscrição e o regulamento estão no site do Festival, que é realizado pelo NúProArt – Núcleo de Produções Artísticas e pela Voo Audiovisual, com apoio do Edital Setorial de Audiovisual da Fundação Cultural do Estado da Bahia.

A etapa de julgamento e premiação será realizada por voto popular, tendo como prêmio o troféu FECIBA. O primeiro colocado receberá R$ 3 mil em dinheiro. E por voto do júri técnico que premiará os filmes nas categorias Direção, Roteiro, Direção de Arte, Montagem, Desenho de som, Trilha sonora, Direção de fotografia, Ator e Atriz com o troféu FECIBA e o Melhor filme com um prêmio de R$ 2.000,00 e mais troféu FECIBA.

Link para inscrição: http://feciba.com.br/2015/

Noite da beleza negra do Ilê terá transmissão pela TV

A TVE Bahia transmite neste sábado, dia 24, mais uma edição da Noite da Beleza Negra do Ilê Aiyê, diretamente da Senzala do Barro Preto, sede do bloco, localizada no Curuzu, em Salvador.

O concurso é realizado para escolher a Deusa do Ébano, rainha do "mais belo dos belos", que irá desfilar com o tradicional Ilê no Carnaval e representar a entidade ao longo de 2015. Este ano, serão ao todo quinze candidatas concorrendo ao título e a novidade vai para as candidatas que ficarem no segundo e terceiros lugares, que irão dançar com a Deusa do Ébano, no Carro da Rainha, durante o carnaval. A Band'Aiyê, Lazzo Matumbi e o jamaicano Dr. Norris Weir animam a festa, com promessa de mais surpresas.

A cobertura da TVE será comandada pelos repórteres Igor Baraúna e Vanderson Nascimento e está prevista para começar às 22h. As candidatas começaram a ser apresentadas durante o programa TVE Revista, na série especial "Beleza Negra", em homenagem a 36ª edição do concurso que elege a "Deusa do Ébano. Até o sábado, todas as belas do mais belo serão conhecidas do público, que poderá torcer por elas ao vivo.

Concurso de curtas lançado pela Controladoria Geral da União

A Controladoria-Geral da União lança o concurso de curtas "Informe-se e melhore a sua qualidade de vida". A iniciativa tem por objetivo conscientizar os cidadãos sobre a importância do exercício do direito de acesso à informação pública, para melhorar a qualidade de vida.

O concurso é voltado a estudantes de cinema, audiovisual e design gráfico, de universidades públicas e privadas, que podem participar de forma individual ou em grupo. Para participar, o interessado deve preencher o formulário de inscrição, no endereçohttp://www.oas.org/es/sap/dgpe/concursoinformate/DEFAULT_p.asp e colar o endereço do vídeo – que deve ser postado no youtube, de forma privada – até o dia 28 de fevereiro de 2015.

A peça audiovisual deve ter, no máximo, 120 segundos de duração e comunicar uma mensagem de estímulo e defesa do direito de acesso à informação, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, em áreas como a saúde, educação, meio ambiente, segurança, trabalho, programas sociais, entre outros.

Em relação à participação de grupos, é obrigatório que exista, no mínimo, um representante que seja estudante ativo de cinema, desenho gráfico ou audiovisual. Este representante fará a inscrição formal do grupo e os demais integrantes podem ser estudantes de qualquer curso.

Os vencedores (primeiro, segundo e terceiro lugar) ganharão passagens para a Conferência Internacional de Comissários de Informação 2015 (ICIC), em Santiago, no Chile, onde ocorrerá a cerimônia de premiação. Haverá também menção honrosa a, pelo menos, um vídeo de cada país membro da RTA. As peças vencedoras serão difundidas pelos meios de comunicação da OEA, assim como das instituições componentes da RTA, redes sociais e outros.

Abertas inscrições para o Prêmio Sesc de Literatura 2015

Foram as inscrições para o Prêmio Sesc de Literatura 2015, com o processo seletivo inteiramente realizado via Internet, desde o envio de informações pessoais até a obra propriamente dita. Os vencedores serão anunciados em julho, durante a 13ª edição da Festa Literária de Paraty, a Flip.

O Prêmio Sesc de Literatura é um incentivo à produção literária nacional, por meio da valorização de novos escritores e da renovação do mercado. A cada ano, são selecionados dois autores inéditos nas categorias Conto e Romance. Para participar, os candidatos deverão ter um livro inédito de romance ou contos para submeter à avaliação das comissões julgadoras, compostas por escritores, especialistas em literatura, jornalistas e críticos literários, definidos pelo Sesc.

O edital completo está disponível em www.sesc.com.br/premiosesc.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 23/01

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELY NOBLAT	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
GRUPO MENINOS DA VILA	Botequim Tematic Bar	22	Av. João Durval
MAIRI MONTE ALEGRE	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
DENIS	Frango na Brasa	20	Conjunto Jomafa
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova

SÁBADO 24/01

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR	Quiosque Encontro dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
CELLY NOBLAT	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira de Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GENIVAN DE LEDA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
MAIRI MONTE ALEGRE	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
GRUPO POP 3	Seu Zé Lounge Bar	22	Ponto Central

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Abrace essa causa

Instituído pelas Nações Unidas, o Dia Mundial de Combate a Hanseníase, (Lepra) é comemorado sempre no último domingo de janeiro. Centenas de pacientes continuam a viver nas antigas colônias, em precárias condições, simplesmente porque não têm para onde ir. Eles foram esquecidos.

OS NÚMEROS são escandalosos, suficientes para envergonhar e revoltar. Em Feira de Santana, a cada ano, são registrados mais de 100 novos casos de hanseníase. Na Bahia, segundo a Secretaria de Saúde do Estado (Sesab), são registrados cerca de 3 mil novos casos por ano, e no Brasil, segundo o Ministério da Saúde, 42 mil novos casos. O Brasil, é o segundo país do mundo em número de pacientes. Perde apenas para a Índia. Porém, nesse quesito, é preciso considerar que a Índia tem uma população cinco vezes maior do que a nossa.

A DOENÇA, com cerca de quatro mil anos de registro no mundo, pode acarretar invalidez permanente se não for combatida a tempo. O bacilo ataca a pele e os nervos, principalmente os dos braços e das pernas. A hanseníase aparece na forma de manchas pálidas ou avermelhadas, dores, cãibras, formigamento e dormência nos braços, mãos e pés. Outros sinais são caroços localizados, principalmente, nos cotovelos, mãos, face, orelhas e pés.

A TRANSMISSÃO da bactéria se dá pelas vias aéreas ou pelo contanto direto com as lesões na pele. Os remédios, doados pela OMS, são gratuitos – o que torna ainda mais doloroso o vexame diante dos constrangedores números brasileiros sobre a doença. Se o paciente tomar apenas uma dose do tratamento, a bactéria deixa de ser transmissível.

SE UMA PESSOA tiver Hanseníase não precisa abandonar a família e sim, fazer um tratamento regular. O doente precisa, na verdade, é de apoio de seus familiares e compreensão das pessoas que a cercam, pois só assim, ele fará um tratamento confiante. A Hanseníase tem cura, a lepra tem cura e o tratamento é gratuito. Abrace essa causa.

JESUS CRISTO, sempre foi ao encontro dos doentes e dos leprosos e permitiu que esses viessem ao encontro Dele. Não seria então a hora mais propícia para imitá-lo? É certo que, no dia do julgamento final, Ele dirá, segundo consta no Evangelho: "Estive doente e me visitaste". Que todos possam responder com generosidade a esse convite de Jesus visitando pessoas com Hanseníase e levando-as a procurar um médico ou Posto de Saúde.

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade
Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789